Introdução à Computação

Prof.ª Ma. Jessica Oliveira



Qual é o seu herói favorito?

Considere todos os universos.





"Nós somos quem escolhemos ser."



"Nenhuma quantia de dinheiro jamais comprou um segundo de tempo."



"Faça seus medos terem medo de você."



O anel do poder tem sua força baseada na vontade, ou seja, quanto mais vontade o seu usuário tiver, mais poderoso ele será.

A fraqueza é definida pelo seu medo, ou seja, se o usuário não acreditar em si ou não conseguir se assegurar da sua capacidade, estará mais vulnerável.

Apresentação da Docente

bit.ly/m/eujessicaoliveira





Comissão Própria de Avaliação



NAP e NACI

<u>Núcleo de Apoio Psicopedagógico</u> e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão



ENADE

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes



- É um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004;
- Avalia e acompanha a aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos das diretrizes curriculares do curso de graduação;
- Proporciona ajustamento às exigências da evolução do conhecimento e competências para compreender temas além da profissão escolhida, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento;
- Conforme o art. 5º, § 5º, da Lei nº. 10.861/2004, é componente curricular obrigatório, constando no histórico escolar do estudante apenas a situação regular em relação a essa obrigação.



Apresentação da Disciplina

bit.ly/planoEnsinoIC_FBr



Objetivo Geral

Proporcionar aos discentes uma compreensão sólida e integrada dos fundamentos da computação. Isso inclui a evolução histórica dos computadores, os principais componentes de hardware e software, sistemas de numeração, aritmética binária, lógica digital, arquitetura dos computadores, sistemas distribuídos de informação, conjunto de instruções e sistemas operacionais.

Ao final da disciplina, os discentes deverão ser capazes de reconhecer e explicar os conceitos básicos que sustentam a computação moderna e aplicar esse conhecimento em situações práticas.



Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de analisar a evolução histórica dos computadores;
- Capacitar os discentes a identificar e descrever os componentes fundamentais de hardware e software;
- Permitir a compreensão da representação e processamento da informação nos sistemas computacionais;
- Facilitar a aplicação dos conceitos de lógica digital;
- Promover a exploração detalhada da arquitetura dos computadores.



Referências Bibliográficas



Básicas

CORRÊA, Ana Grasielle Dionísio (org.). **Organização e arquitetura de computadores.** São Paulo, SP: Pearson, 2017. (Biblioteca virtual).

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores: projetando com foco em desempenho.** 11. ed. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2024. (Biblioteca virtual).

SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. **Organização e arquitetura de computadores: uma jornada do fundamental ao inovador.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. (Biblioteca virtual).



Complementar

TANENBAUM, Andrew S. AUSTIN, Todd. **Organização Estruturada de Computadores.** 6. ed. São Paulo: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (Biblioteca virtual).



Cronograma de Aulas

bit.ly/cronogramaAulasIC_FBr



 Para o ensino superior é considerado aprovado o aluno com frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais previstas e média provisória (MP) igual ou superior a 6,0 (seis). (Regimento Interno, Art. 146)



- Menções:
 - 6,0 pontos Avaliação bimestral.
 - 4,0 pontos Atividades/Avaliações Práticas/Outras avaliações.
- Ponto EXTRA:
 - APENAS no 1º Bimestre haverá 1,0 (um) ponto extra a ser distribuído em atividades realizadas em sala de aula. O total acumulado pelo discente ficará guardado e será acrescentado à média SE E SOMENTE SE o mesmo estiver precisando, ou seja, se a nota do bimestre for menor que 6,0 (seis) pontos. Após utilizado, o "banco" é zerado.



- Segunda Chamada (Regimento Interno, Capítulo IX)
 - Será realizada mediante requerimento do aluno e em prazo estabelecido pela Instituição, conforme previsão em calendário acadêmico, disposto na Secretaria Acadêmica e no site da instituição;
 - Deve ser justificada;
 - Realizada em dia específico, conforme calendário acadêmico;
 - O pedido será examinado e, se confirmado o direito, o professor será informado de que deverá realizar a segunda chamada.



- Exame Final (Regimento Interno, Art. 146)
 - Fica dispensado e vedado a participação do exame final (AV3) alunos com notas de média provisória (MP) superior a 6,0 (seis) e inferior a 3,0 (três) e nestes casos, a média final (MF) será igual a média provisória (MP) para fins de registro acadêmico.



Observações da IES

bit.ly/regimentoInternoFBr



Fiquem atentos!

- É considerado falta disciplinar o uso de qualquer aparelho eletrônico (*ipod*, telefone celular, *notebook*, receptor, *smartphones*, ou outros equipamentos similares) em sala de aula, **exceto quando autorizado pelo docente para fins didáticos.** (Regimento Interno, Art. 192, inc. I, alínea i)
- Horários: início às 19h e término às 21h50min, intervalo das 20h30min às 20h50min.



Observações da Docente



- A matemática é uma ciência EXATA! **5,99 É DIFERENTE DE 6,00**! Assim, a nota a ser lançada será aquela oriunda do resultados obtidos pelo discente em suas atividades pontuadas em sala, ou fora desta, e na avaliação bimestral.
- Resultados iguais ou superiores a 5,50 serão avaliados individualmente com base nos seguintes critérios:
 - Interesse do aluno, mensurado pela quantidade de atividades executadas;
 - Conhecimento a ser revisto, reavaliando possíveis lacunas de notas obtidas em atividades em sala, ou fora desta, e;
 - Frequência.



- Resultados abaixo de 5,50 serão lançados ipsis litteris.
- Não existe "ajuda" (dar nota), isso é fora da ética de qualquer profissão!
- Entrega de trabalhos fora de prazo, só em casos especiais e acordados entre docente e aluno, **além de serem justificados**.
- No dia das avaliações:
 - Celular DESLIGADO OU EM MODO SILENCIOSO;
 - Saída da sala: UM discente por vez, SEM o celular;
 - Ao término da prova, favor não ficar no corredor.



Sugestões

- Não quer assistir a aula? Não atrapalhe quem quer aprender!
- Você paga pela sua faculdade por que? Já se perguntou isso?
- Sair de casa todas as noites, de ônibus, van ou carro, se furtar da segurança e do aconchego do seu lar e da sua família para ficar no WhatsApp?
- Não culpe os outros pelo seu descaso! Lembre-se:

"O plantio é livre, mas a colheita é obrigatória!"



História e Evolução dos Computadores



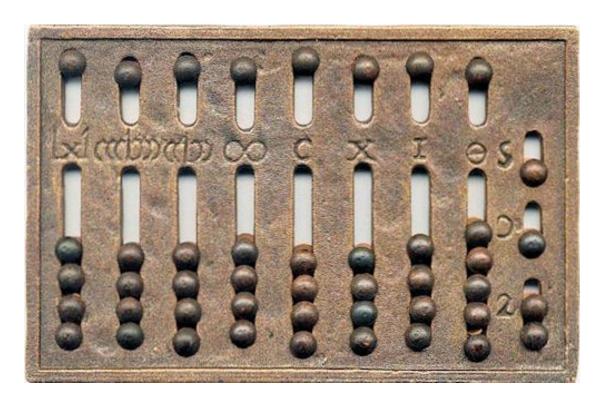
As raízes da Computação



Necessidade de cálculos complexos

- Desde os tempos mais remotos, a humanidade precisou lidar com problemas de medição e contagem, sendo assim, as primeiras civilizações, como as do Egito Antigo e da Mesopotâmia, desenvolveram ferramentas rudimentares para facilitar esses processos.
- Uma das primeiras ferramentas de cálculo, o **ábaco** surgiu na Mesopotâmia por volta de 2400 a.C. e foi amplamente utilizado por várias culturas ao longo da história, incluindo os gregos, romanos e chineses.





Ábaco Mesopotâmico



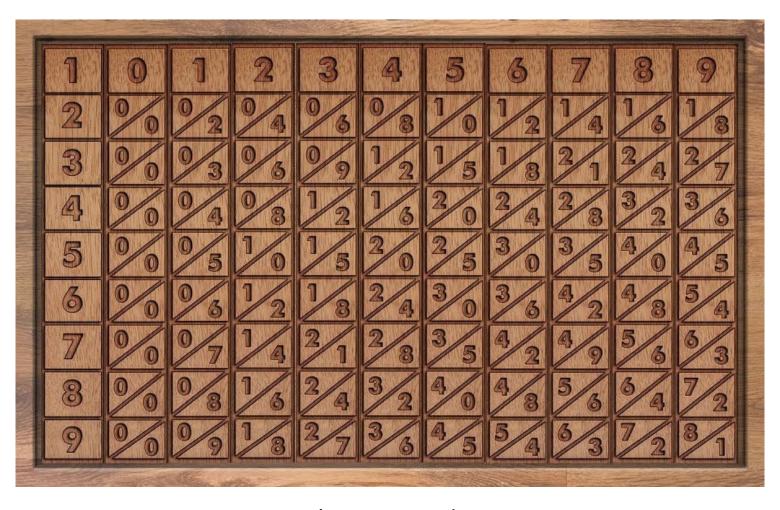
Ábaco Chinês



Necessidade de cálculos complexos

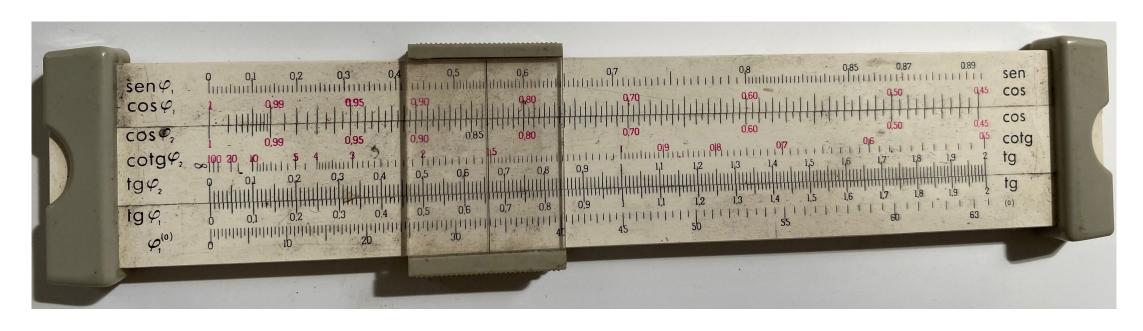
- Além do ábaco, outras invenções surgiram para facilitar os cálculos, como a **Tábua de Napier**, desenvolvida por John Napier em 1614. Essa ferramenta usava um conjunto de tabelas para simplificar operações aritméticas complexas, especialmente multiplicações, contribuindo significativamente para a matemática e a astronomia da época.
- Inventada em 1622, por William Oughtred, a **régua de calcular** foi um instrumento essencial para engenheiros e cientistas até o advento das calculadoras eletrônicas. Ela permitia a realização de multiplicações, divisões e até cálculos de logaritmos de maneira rápida e eficiente.





Tábua de Napier





Régua de Calcular, usadas até 1970, antes das calculadoras de bolso.



Computadores Humanos

- Antes das máquinas, "computadores" eram pessoas, geralmente matemáticos ou contadores, que realizavam cálculos complexos manualmente.
- Este termo só começou a mudar com o desenvolvimento das primeiras máquinas de cálculo automáticas.

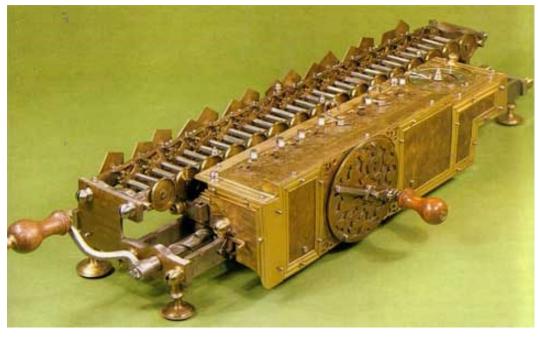


Primeiras Máquinas de Cálculo

- Pascalina (1642): Blaise Pascal inventou uma das primeiras calculadoras mecânicas, a Pascalina, que podia apenas somar e subtrair números. Ela usava engrenagens e funcionava com uma manivela operada à mão.
- Máquina de Leibniz (1673): Gottfried Wilhelm Leibniz aprimorou a ideia de Pascal ao criar uma máquina capaz de realizar todas as operações aritméticas básicas, incluindo multiplicação e divisão.







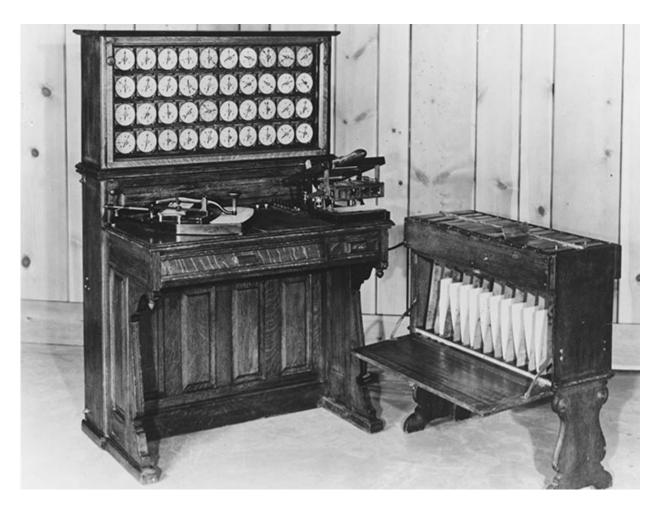
Pascalina Máquina de Leibniz



Tear de Jacquard (1804)

- Inventado por Joseph Marie Jacquard.
- Utilizava cartões perfurados para controlar o padrão de tecelagem automaticamente, representando um dos **primeiros exemplos de programação mecânica**.





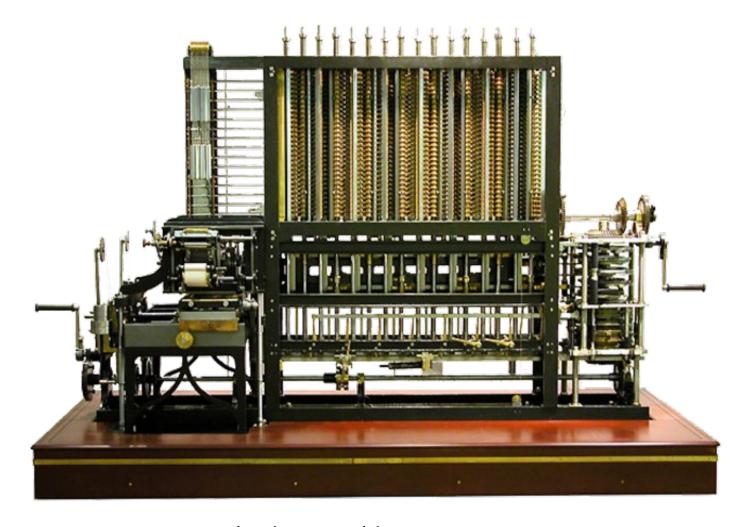
Tear de Jacquard



Máquina Analítica de Charles Babbage (1837)

- Considerada o primeiro conceito de um computador programável, a máquina analítica de Babbage, idealizada no século XIX, possuía elementos que hoje reconhecemos em computadores modernos: uma unidade lógica, memória, e a capacidade de ser programada para realizar diferentes tarefas.
- Trabalhando com Babbage, Ada Lovelace vislumbrou que a máquina poderia ser programada para realizar mais do que simples cálculos, tornando-se a primeira pessoa a criar um algoritmo para uma máquina, o que a tornaria a primeira programadora da história.





Máquina Analítica de Babbage



Máquinas Eletromecânicas

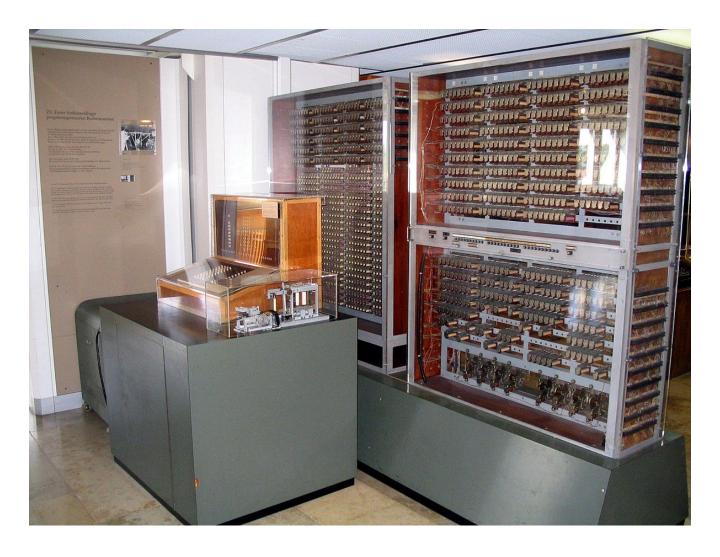
- Máquina de Tabulação de Hollerith (1890): Desenvolvida por Herman Hollerith, essa máquina utilizava cartões perfurados para processar dados do censo dos EUA, tornando-se um precursor das máquinas de contabilidade eletrônica e fundando as bases da IBM.
- **Zuse Z3 (1941):** Konrad Zuse construiu o Z3, o primeiro computador eletromecânico totalmente operacional. O Z3 usava relés telefônicos para realizar operações e é considerado o primeiro computador programável do mundo.





Máquina de Tabulação de Hollerith





Zuse Z3



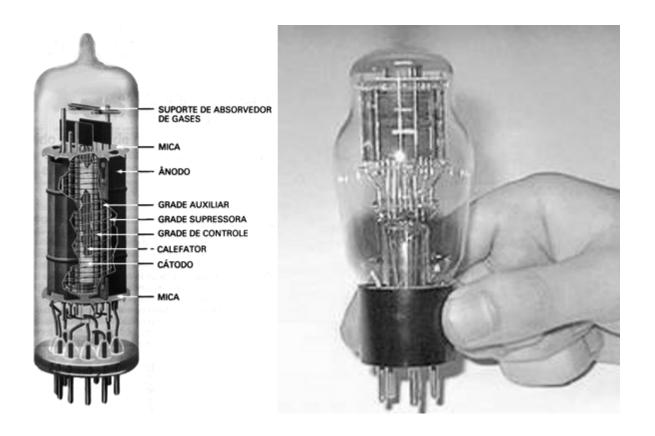
A evolução através das gerações

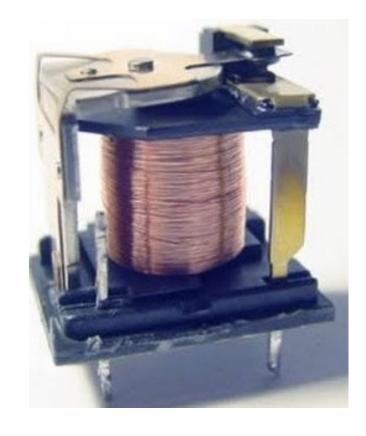


Primeira Geração (1945-1955)

- A necessidade de melhores tabelas de cálculo para determinação de trajetórias de tiro implicou no desenvolvimento de um computador capaz de ajudar nestes cálculos.
- Deste esforço surgiu o ENIAC, que pesava 30 toneladas e foi o primeiro computador a utilizar válvulas (18000) e relés (1500).
- Requeria 30 segundos para efetuar cálculos que levariam 40h se feitos manualmente.
- A programação era feita pelo ajuste de 6000 chaves de posição múltipla e trabalhava com aritmética decimal, onde cada dígito era representado por um conjunto de 10 válvulas.

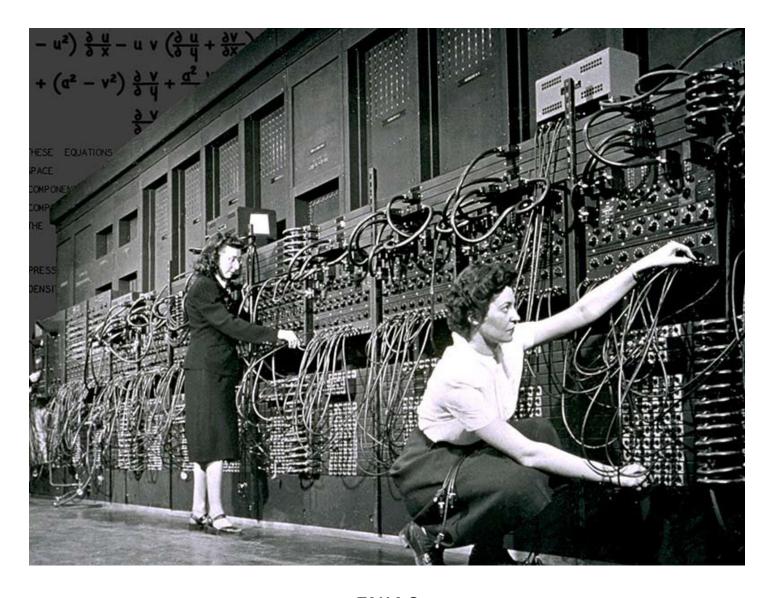






Válvula Relé





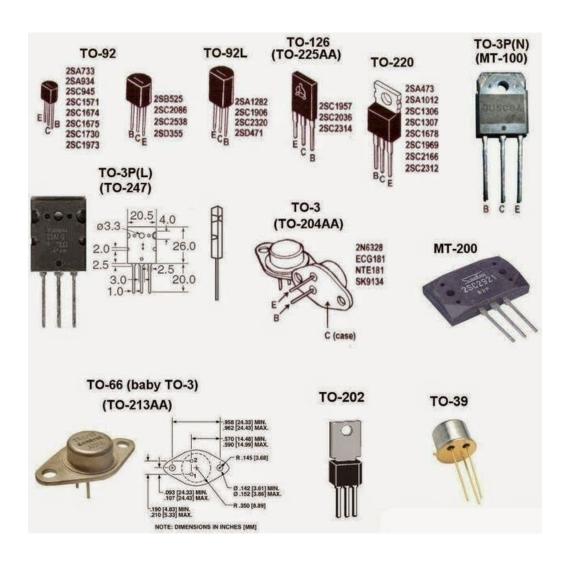
ENIAC



Segunda Geração (1955-1965)

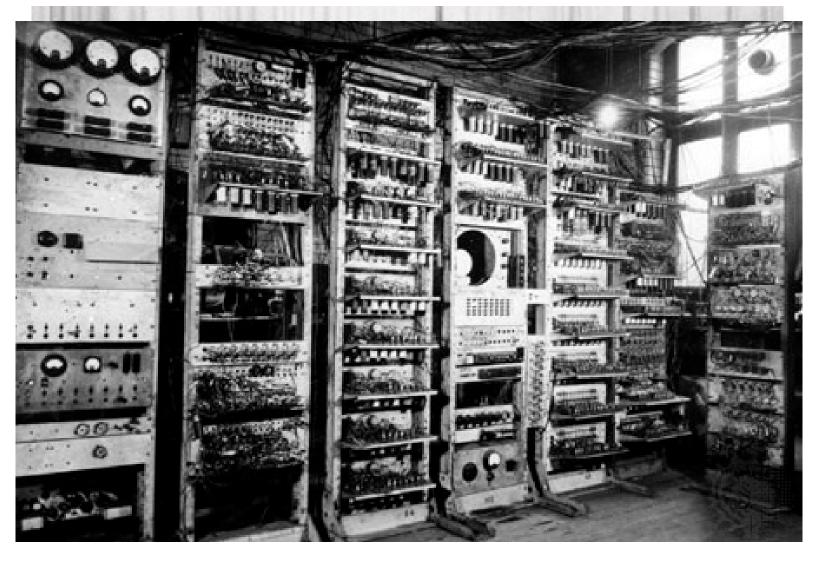
- Assim como as válvulas à vácuo, transistores são utilizados para controlar o fluxo de eletricidade em um circuito eletrônico.
- Os computadores passaram a ser menores, mais confiáveis e mais baratos.
- A IBM e a DEC foram as companhias mais importantes nesta geração.





Transistores





IBM 5150



Terceira Geração (1965-1950)

- Invenção do Circuito Integrado, onde dezenas de transistores colocados em uma única placa de silício.
- Como consequência, os computadores diminuíram mais, ficaram também mais rápidos e mais baratos.
- Começaram a serem adquiridos por empresas e universidades menores.





IBM 360



Quarta Geração (1980-?)

- A VLSI (Very Large Scale Integration integração em escala muito grande) tinha possibilitado colocar primeiro dezenas de milhares, depois centenas de milhares e, por fim, milhões de transistores em um único chip.
- Intel 4044: primeiro microprocessador do mundo, a unidade de controle e a unidade de lógica e aritmética em um único chip.
- 1981: surgimento do IBM PC com sistema operacional MS-DOS.



Quarta Geração (1980-?)

- Computadores menores, mais baratos e mais rápidos.
- Cada departamento, em grandes empresas e universidades, podia comprar sua própria máquina, e era viável um único indivíduo ter seu próprio computador.
- Apple Macintosh (1984) "Copiado" da Xerox por Steve Jobs, o Mac revoluciona com o primeiro sistema de janelas e o primeiro sistema comercial com mouse.





Apple Macintosh



Desafio

Atividade valendo até 0,50 do ponto EXTRA.







Atividade Avaliativa 01

Resenha valendo até 1,0 ponto para compor a nota bimestral.



ATENÇÃO: RESENHA NÃO É RESUMO!



Resenha

• **Objetivo:** Analisar, criticar e avaliar um texto, filme, livro, peça teatral, etc.

Características:

- É mais longa que um resumo.
- Permite que o autor apresente sua opinião sobre a obra.
- Pode fazer comparações com outras obras.
- Pode analisar a relevância da obra para determinada área do conhecimento.

Resumo

• **Objetivo:** Apresentar de forma concisa e objetiva as ideias principais de um texto.

Características:

- É mais curto que o texto original.
- Mantém a ordem das ideias do texto original.
- Utiliza as mesmas palavras do autor, evitando paráfrases.
- Não inclui informações que não estejam presentes no texto original.



Orientações:

- Acesse a Biblioteca Virtual e busque pelo livro que consta em nossa Bibliografia Complementar.
- A resenha deve ser feita abordando todo o conteúdo presente no Item 1.2, intitulado "Marcos da arquitetura de computadores" e nela deverá constar:
 - Vantagens e desvantagens notadas nas tecnologias de cada geração computacional;
 - E quais são os principais marcos tecnológicos que moldaram a Computação.



Orientações:

- Resenhas contendo plágio receberão ZERO;
- Coloque seu nome completo e sua matrícula no arquivo da resenha;
- Entregar em formato .docx, com fonte Arial de tamanho 12, e parágrafo justificado;
- A resenha deve conter, no mínimo, 500 palavras;
- Apresente as referências bibliográficas utilizadas;
- Entregar pelo AVA até dia 22/08/2024, às 19h10min.



Dúvidas?

jessica.oliveira@fbr.edu.br

